

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 05 DE ABRIL DE 2005.

Presentes

Membros da Diretoria

Fernando Alves Rochinha, Marilita Braga

Representantes Docentes

Roberto Bartholo, Eduardo Fairbairn, Amaranto Lopes Pereira, Paulo

Roberto Oliveira, Nestor Zouain Pereira.

Representantes dos Programas

Luiz Pereira Calôba, Guilherme Horta Travassos, Ronaldo Balassiano, Alberto Claudio Habert, Carlos Eduardo Parente, Ney Roitman, Antonio Fernando Catelli Infantosi, Aquilino Senra Martinez, Luiz Fernando Loureiro Legey, Alberto Gabbay Canen, Manuel Ernani de Carvalho Cruz.

Representantes dos Funcionários Técnicos/Administrativos

Júlio d'Assunção, Manuel Babucar, Eduardo Oliveira, Izolinda Clemente, Denise Dantas.

Ausências Justificadas

Angela Uller, Martin Schmal, Fernando Luiz Bastian.

Aprovadas as Atas dos dias 01 e 14 de março de 2005.

EXPEDIENTE

Infra-estrutura do CT

Prof. Infantosi – observou que meses atrás foi discutida a precária situação do Bloco H (falta de limpeza, paredes parcialmente destruídas, elevador com defeito, etc) e sobre os recursos de Infra-estrutura para o CT. Lembrou que foi encaminhado um memorando para o Decano reclamando dessa situação e, até momento, não foi informado se houve uma resposta por parte do Decano.

Prof. Aquilino – respondeu que não houve resposta alguma até o momento.

Prof. Infantosi – disse que, sendo assim, apesar de não saber exatamente como proceder nesse caso, crê que o CD mereça uma resposta por parte da Decania, pois é órgão superior da COPPE, com

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

hierarquia e função.

CT-INFRA

Prof. Infantosi – comentou que este ano foi informado, por parte da SR2, tendo em vista o Edital FINEP sobre Infra-estrutura, que dez projetos poderiam ser encaminhados pela UFRJ. A estratégia foi que os projetos poderiam ser formulados pelos Programas de pós-graduação com conceito acima de 6. A COPPE apresentou 4 projetos: Biomédia, Metalurgia, Química, Nuclear. No entanto, não sabe da situação desses projetos, tendo em vista que não houve nenhuma resposta da Reitoria sobre o resultado. O que a Comissão da SR2 decidiu e quais foram os critérios? Quais são os projetos encaminhados pela UFRJ à FINEP? Crê que esse seja um assunto de pauta, se assim os demais colegas decidirem.

Prof. Aquilino – solicitação extra-pauta. Aprovado.

ELEIÇÕES

Prof. Gabbay – informou que as eleições para representantes docentes e técnicos/administrativos para o CD serão realizadas dia 11 de abril. Sete chapas para técnicos/administrativos e seis chapas para docentes foram inscritas. Com relação aos alunos, nenhuma chapa foi inscrita. Comentou que recebeu e-mail de um aluno solicitando prorrogação de inscrição. Gostaria de colocar para esse Conselho, caso o prazo seja estendido para permitir a inscrição de alunos, que esse prazo também seja estendido para os funcionários técnicos/administrativos e docentes.

Prof. Aquilino – solicitação de extra-pauta – submissão. Aprovado.

Prof. Guilherme – colocou a sua preocupação com o encaminhamento dado ao Edital Universal CNPq. Ficou bastante admirado pela forma, composição do comitê, frente ao resultado, e não acredita que isso seja uma forma usual. Acredita que a Instituição poderia de alguma maneira tentar argumentar, verificar os critérios, etc. Talvez uma intervenção via Reitoria.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Prof. Eduardo – os critérios desse julgamento constam em ata , que pode ser solicitada ao CNPq.

Prof. Guilherme – comentou que, independentemente dos critérios – é uma visão particular – uma ingerência política passou por cima dos critérios técnicos. O critério político prevaleceu, no caso de empate, mas não é correto.

Prof. Eduardo – comentou que só o critério técnico prevaleceu.

Prof. Guilherme – disse que há uma questão da necessidade de se ter uma visão de avaliação qualitativa, de uma visão institucional. A estratégia é a CAD. É o fator fundamental e necessário nesse processo.

Prof. Mondaini – observou que esse é um assunto pertinente pois reporta ao encaminhamento da questão de distribuição de vagas. Esteve em uma reunião do CD em que foi apresentada pela Comissão de Ensino e Pesquisa uma tabela, e essa tabela tinha uma coluna: vagas solicitadas pelos Programas. Abriu-se uma matriz com quatro colunas, reportando as prioridades.

Não achou adequada a conclusão da Comissão de Ensino e Pesquisa pois contestava uma Comissão, a CAD, que é um órgão de elite. Procurou atas antigas, que inclusive tinha a figura do prof. Coimbra, deliberando assuntos pertinentes a CAD.

No seu entender, parece ter acontecido um descrédito a CAD. Não sabe a posição do atual presidente da CAD sobre o assunto. Existe uma seqüência de fatos e raciocínios que levam essa posição. Foi feito um algoritmo de como seriam alocados a vagas. Falou amplamente sobre esse algoritmo, que no seu entender, fere frontalmente o que individualiza essa Instituição, a CAD. Não gostaria que fosse levado como um precedente. Só está trazendo uma reflexão, pois esse resultado criou um desconforto.

Prof. Calôba – deixou registrado que em nenhum momento a Comissão de Ensino e Pesquisa causou desprestígio à CAD. A CAD

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

só enaltece a Instituição.

Prof. Aquilino – propõe que seja item de pauta para o próxima reunião ordinária do CD, onde serão respondidas essas questões.

Prof. Eduardo - despede-se dos membros do Conselho, deixando espaço para outros colegas mais novos atuarem.

Prof. Aquilino – agradeceu a participação do prof. Eduardo que sempre esteve presente nos melhores embates, fortalecendo a Instituição. Disse que gostaria de contar com a presença de todos na próxima reunião, onde os novos membros tomarão posse.

Nesse momento o prof. Aquilino colocou em votação os assuntos que foram solicitados como extra-pauta:

Processo de seleção dos projetos CT – Infra

Votos favoráveis – 18

Votos contra – 01

Abstenções – 00

Aprovada a inclusão extra-pauta para discussão.

Processo Eleitoral - em discussão a prorrogação

Votos favoráveis – 19

Votos contra – 00

Abstenções – 00

Aprovada a inclusão extra-pauta para discussão.

ORDEM DO DIA

EXTRA-PAUTA

I. CT – Infra – Forma de Encaminhamento

Prof. Rochinha – comentou que foi um processo conturbado e complicado em função do período: final do ano 2004, início de 2005. Foram feitas duas ou três reuniões. A primeira reunião foi realizada

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

com Conselho de Coordenação. Depois, outras reuniões foram realizadas para estimular grupos para participar das propostas. Alguns grupos foram sensibilizados e apresentaram propostas a participação no CT-Infra: Nanotecnologia, Rede Giga-redistribuída, Energia e Meio Ambiente.

Lembrou que esse Edital ficou sob a responsabilidade da Universidade (Reitoria) – requisitos apenas para 10 subprojetos, com apenas 10 milhões de reais, isto é, houve limitações. Foram levadas as primeiras propostas, para uma triagem de projetos afins ou similares.

A Diretoria da COPPE fez várias gestões junto ao prof. Walter Zim, representante executivo. Houve uma evolução no sentido de fundir os projetos das Unidades. Os projetos foram encaminhados à Pró-reitoria 2, que constituiu uma Comissão para avaliar e acompanhar o preenchimento do formulário. Faltando aproximadamente uma semana ou um pouco mais para definir o encaminhamento dos projetos, ligou para a Reitoria, para saber como foi o desfecho do processo. Foi dito que foi passado pela Comissão e que caberia ao Reitor a decisão final, mas que foi tudo bem encaminhado. Soube mais tarde que os projetos seriam encaminhados ao CONSUNI, para homologação, mas houve uma intervenção, para redução de suas demandas, pois estava subestimado. Foi dada uma súmula das argumentações utilizadas pela Comissão para o encaminhamento dos projetos. A súmula é inaceitável como apresentação de resultado final.

Prof. Infantosi – manifestou sua indignação com o processo interno na UFRJ. Houve uma convocação dos Programas níveis 6 e 7 – para infraestrutura e pesquisa. No seu entender, o CT não se articulou apropriadamente. CCS foi bem articulado. Foram feitos vários questionamentos sobre os critérios que ela estaria utilizando no final de janeiro e não houve informação relevante. O grupo se reuniu para discutir se havia a possibilidade de se unir aos projetos do CSS. Foi constatado que não havia essa possibilidade.

Preocupa-se com a maneira de como a Reitoria procedeu nesse caso. Observa o fato de que foi chamado para participar do processo e desconhece os procedimentos, desconhece as argumentações desse processo, como foi tratado. A avaliação deve ser por produtividade.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Achou indelicado o modo como foi tratado pela Reitoria.

A questão colocada é que se utilizam do trabalho quase que insano das pessoas, mas na hora da instituição retribuir de forma elegante educada, através de informações técnicas e científicas, isso não ocorre. Isso deveria preocupar a todos nós. Como fica a Instituição diante dessa situação? Aceitamos passivamente o ocorrido ou vamos nos manifestar contrário ao encaminhamento desse processo? Sente que fomos afastados dos processos.

Prof. Aquilino – perguntou se o prof. Infantosi tem alguma proposta. Propôs duas alternativas: fazer uma moção ou convidar o Pró-reitor 2 para fazer um esclarecimento de como foi o processo.

Prof. Guilherme – comentou que acha inócuo os dois processos. Talvez uma tarefa benéfica seria resgatar a Instituição COPPE – falta representatividade nesses locais. A COPPE deve mostrar aspectos éticos e técnicos.

Prof. Calôba – disse que a proposta de trazer o Pró-reitor é boa. Mas devemos ir Institucionalmente ao CONSUNI para questionar e deixar a nossa posição, pois precisamos de uma coisa mais clara. Propõe que a Direção, ou a quem de direito, fale ao COSNUNI da nossa insatisfação.

Prof. Bartholo – comentou que a idéia de trazer o Prof. José Luiz é interessante pois mostraria a nossa insatisfação e que esta não é uma questão pontual, há um longo histórico de reclamações. Uma comunicação no CONSUNI pode fazer sentindo, apenas para marcar posição e não para reverter o processo.

Prof. Habert – acrescentou que o Reitor tem que ter um instrumento para reger a política geral da Universidade. Apóia plenamente as duas medidas, pois precisam saber que houve insatisfação e que deve ter regras e procedimentos esclarecidos. Tem que haver um canal, talvez através de uma Comissão, para dar andamento a esse processo com mais proximidade.

Prof. Aquilino - acatou as propostas aqui feitas: convidar o prof. José

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Luiz, Pró-reitor de Ensino e Pesquisa para prestar esclarecimentos sobre os critérios abordados para o CT-Infra e uma ação junto ao CONSUNI. A Diretoria poderia fazer um encaminhamento, através do nosso representante, com a colaboração do prof. Infantosi.

Prof. Calôba – sugeriu que o documento seja lido no CONSUNI.

Prof. Infantosi – sugeriu que a Diretoria traga a proposta e posteriormente haveria uma colaboração dos membros presentes, que não se contentaram com os procedimentos adotados pela Pró-reitoria.

II. Eleições para Representantes de Alunos

Prof. Aquilino – apresentou duas propostas: nova eleição para alunos ou prorrogar as inscrições.

Prof. Calôba – propõe manter a data apresentada e fazer eleição separada pois estamos no meio de um processo eleitoral. A menos que o CD constate uma alguma irregularidade, não há motivos para prorrogar as eleições. O que pode ocorrer é prorrogar o mandato dos atuais representantes e realizar novas eleições.

Prof. Aquilino – disse que devemos respeitar alguns princípios, como por exemplo o Regimento do CD. Não podemos ficar mudando as nossas decisões mediante a cada nova situação que aparece. As eleições devem ser realizadas conforme calendário submetido e, por não haver candidatos para categoria de alunos, fazer novas eleições, estabelecendo nova data.

Em votação a proposta apresentada pelo prof. Aquilino

Votos favoráveis – 17

Votos contra – 02

Abstenções – 01

Aprovada.

III. Banca Examinadora

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Homologada a composição da Banca Examinadora para avaliação do Relatório para Estágio Probatório do prof. Alexandre Gonçalves Evsukoff do Programa de Engenharia Civil.

Membro Interno

Prof. Nelson F.F. Ebecken – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Prof. Abimael Fernando Dourado Loula – LNCC

Membro da CAD

Prof. Nestor Alberto Zouian Pereira – COPPE/UFRJ

Em votação: votos favoráveis – 21; votos contra – 00; abstenções – 00 Aprovada.

IV. Prestação de Contas

Prof. Aquilino – pediu para que a profa. Marilita apresentasse o relatório da prestação de contas da COPPE, ano de 2004.

Profa. Marilita – distribuiu o relatório aos membros do Conselho e apresentou, através de slides, as tabelas de despesas da COPPE, mas observou que faltam três tabelas, que serão repassadas posteriormente. Foi feita uma ampla explanação sobre as despesas, principalmente com relação a gastos com pessoal.

Prof. Bartholo – identificou um mundo adverso. Na sua opinião, tentar fazer um esforço para avaliação estratégica – potencialidade e vulnerabilidade, que são as mesmas, e verificar a nossa maior potencialidade nesse contexto. A contrapartida integradora da Fundação COPPETEC é muito grande. É um lugar fundamentalmente onde se pode fazer uma intervenção viável para o futuro e transformações da COPPE, através de um modelo de gestão, melhoria de qualidade que está nesse contexto, num montante gerado pela Fundação. Apresentar o que no CONSUNI? Devemos ter cuidado. Antes ter uma avaliação do que apresentar. Essa deve ser

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

uma discussão interna, onde se deve definir as prioridades da Instituição.

Prof. Rochinha – comentou que a Instituição deve tomar cuidado com qualquer relatório que se mostrará ao CONSUNI. Refletir com mais profundidade e não desprezar o tipo de investimento, pois os números são muitos significativos e é preciso entender que são números parciais. A Reitoria pode ficar impressionada com a nossa independência e congratular a nossa capacidade orçamentária, podendo gerar algum conflito no repasse de recursos à COPPE.

Não é uma ação premeditada da Reitoria. Não é o que a Reitoria nos tirou e sim a política de distribuição de recursos do governo tem nos tirado. Devemos refletir que há uma contraposição entre Reitoria e a COPPE. Temos perdido vagas para docentes. Infelizmente a situação adversa é de tal monta que deveríamos estar investindo em pesquisa ao invés de pagar segurança/limpeza. É uma situação complicada. A UFRJ vai mal, mas a COPPE está um pouco melhor.

Sra. Denise – observou que a ausência de política está sendo ocupada pela individualidade. A Instituição está sem diretrizes. Não existe a clareza dos objetivos por parte da Instituição.

Prof. Aquilino – propôs que as três tabelas faltantes sejam enviadas juntamente com as tabelas da Fundação COPPETEC. Enviar documentos para os representantes para que possa ser discutido.

Prof. Nassi – enviará aos membros do CD relatório das atividades da Fundação COPPETEC.

V. Colégio Eleitoral para o Conselho Deliberativo.

Prof. Aquilino – foi solicitado à Comissão de Legislação e Normas do CD que fizesse um estudo para verificar se seria legal a participação

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

dos funcionários CLT nas eleições para representantes técnicos/administrativos. A Comissão emitiu parecer (em anexo) no qual fica impossibilitada a participação dos funcionários CLT nas eleições.

Em votação o parecer da Comissão de Legislação e Normas.

Votos favoráveis – 15

Votos contra – 00

Abstenções – 01

Aprovado.

VI. Política de Pessoal Técnico/Administrativo

Prof. Aquilino – pelo adiantado da hora, propôs passar esse item para a próxima reunião ordinária do CD, sendo a mesma o 1o. item a ser discutido. Lembrou que a proposta de Política de Pessoal Técnico/Administrativo foi enviada aos Colegiados. Aprovada.

Nada mais havendo a tratar, o prof. Aquilino, Presidente do CD, encerrou a seção às 12:30h.

Prof. Aquilino Senra Martinez

Presidente do CD

Denise Schwartz Cupolillo

Secretária do CD

Ata aprovada em 07/06/2005.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE